

# noticiário TORTUGA

5 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

## **Desidratação - um perigo para os animais jovens**

PROF. JOÃO SOARES VEIGA  
Médico veterinário  
CRMV 4/0640



26.º Ano

março de 1980

N.º 296

# Desidratação - um perigo para os animais jovens

Tornou-se freqüente, principalmente no verão, o alerta das autoridades sanitárias, chamando a atenção da população sobre os perigos da desidratação. Milhares e milhares de crianças são atingidas anualmente pela desidratação e o apelo veemente dos médicos feitos pelas vias de comunicação, jornais, rádio e televisão, é para que logo aos primeiros sintomas de diarreias, vômitos e prostração, sejam as crianças imediatamente levadas a um pronto-socorro para serem prontamente atendidas.

As causas da desidratação em crianças são várias, desde erros alimentares, às infecções que provocam elevação da temperatura (febre), às diarreias que promovem intensa perda de água ao organismo.

Para todos os casos de desidratação, o sucesso do tratamento depende de prontas medidas que visem, antes de mais nada, a reidratação do organismo.

Pois, entre os animais, a desidratação também ocorre com muita freqüência, principalmente em bezerros onde as diarreias são sintomas comumente observados.

— Afundou o olho, morreu. Este é o prognóstico sombrio de qualquer vaqueiro que cuida de um bezerro enfermo, acometido de diarreia intensa. O afundamento do globo ocular, a secura das mucosas, o focinho frio, a prostração, são realmente manifestações alarmantes de desidratação que levam o animal à morte.

## FATORES DE DESIDRATAÇÃO

A diarreia do bezerro que leva fatalmente a desidratação, efetiva-

mente, é a causa principal da mortalidade, que se observa entre bovinos dessa idade.

As origens das diarreias são várias e dentre elas podem ser citadas:

1. Erros na alimentação (alimentação de má qualidade, deteriorada ou imprópria para a idade do animal). Excesso ou falta de alimento (a falta de alimentos também pode provocar diarreia).
2. Infecções, quase sempre consequência da falta de asseio, de limpeza e desinfecção dos locais onde se alojam os bezerros; de falta de asseio na limpeza e desinfecção dos baldes e das mameiras quando se pratica a alimentação artificial ou de limpeza e desinfecção das tetas quando a alimentação é natural; da falta de cuidados no tratamento do cordão umbilical logo após o nascimento etc.

## SINTOMAS DA DESIDRATAÇÃO

O primeiro sintoma de desidratação é a perda de peso. Os líquidos representam mais de 70% do peso do bezerro, de modo que a perda de água pelo organismo tem como primeira consequência a perda de peso.

Quanto mais intensa for a desidratação, mais acentuada será essa perda de peso. Em casos graves de desidratação, o bezerro chega a perder mais de 10% de seu peso. Sua pele perde a elasticidade normal; seu focinho fica frio, bem como as extremidades de seus membros; seus olhos afundam em suas órbitas e sua temperatura retal pode cair bem abaixo do normal. O

animal, prostrado, não se anima sequer a levantar a cabeça. Como um ciclo contínuo, o animal se torna presa mais fácil dos germes patogênicos, agravando seu estado de infecção.

## SOCORRO IMEDIATO

O bezerro com sintomas de desidratação deve ser socorrido o mais rapidamente possível. Aliás, a qualquer sintoma de diarreia, já se devem tomar medidas especiais para evitar a desidratação.

O tratamento das diarreias deve ser feito combatendo suas causas, sejam elas de origem alimentar, sejam elas de origem infecciosa.

Em todos os casos há que fazer uma revisão da dieta, suspender a administração de alimentos suspeitos, às vezes de todos os alimentos, e tratar, se for o caso, de combater a infecção.

Da mesma forma, há necessidade de se promover rapidamente a reidratação do organismo, pois a perda excessiva de água provoca sérias alterações metabólicas que rapidamente conduzem o animal à morte.

Com base nesses conhecimentos, não será suficiente tratar de diarreias de bezerros apenas com agentes anti-bacterianos (antibióticos), substâncias adstringentes, desinfetantes etc. A causa (a infecção) deve ser combatida mas seu efeito principal, que é a desidratação, precisa também ser imediatamente corrigida.

Como em crianças, a reidratação de bezerros se procede administrando-se sais eletrolíticos via oral ou via parenteral (de preferência, venosa).

## TERAPIA HIDRATANTE

### OS SAIS HIDRATANTES

Os sais hidratantes são importantes, pois, quando administrados ao bezerro, restabelecem o equilíbrio dos fluidos corporais. Estes fluidos regulam todas as atividades fisiológicas do animal, inclusive a temperatura, transportando os nutrientes para o sangue e arrastando os resíduos da digestão para eliminação, pelas fezes e urina.

O equilíbrio dos eletrólitos contribui para manter e desenvolver as células e os tecidos, aumenta o apetite e o aproveitamento do alimento, restabelecendo as condições de resistência do organismo à infecção.

A simples administração de água ao bezerro, não resolve e pode ainda agravar a situação, pois dilui ainda mais os escassos eletrólitos remanescentes. Os fluidos orgânicos devem ser repostos, continuamente, pois o organismo animal não tem capacidade de armazená-los.

### EFEITO DOS SAIS HIDRATANTES

Os sais eletrolíticos, quando administrados via oral, melhoram o pH do trato intestinal, promovendo uma ação neutralizante do excesso de acidez, facilitando a absorção da medicação antibiótica.

Por este motivo, a administração de antibióticos é mais efetiva se feita juntamente com sais eletrolíticos. Eles fazem com que o medicamento permaneça mais tempo no organismo, prolongando seu tempo de atuação.

Nos casos iniciais, mesmo graves, a reidratação pode ser feita por via

oral, desde que os bezerros se disponham a consumir água. Nessa água se dissolvem sais eletrolíticos associados a antibióticos de eleição.

Nos casos mais graves, a reidratação deve ser tentada por via venosa, através da qual soluções isotômicas de sais eletrolíticos são introduzidos no organismo.

A Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, baseada nesse método de tratamento das diarreias, desenvolveu, já há alguns anos, dois produtos que se aplicam com sucesso, no combate às diarreias e à desidratação de bezerros. O primeiro deles, **Electrin**, além de antibióticos para combater germes sensíveis à oxitetraciclina e ao cloranfenicol, contém sais eletrolíticos destinados a promover a reidratação.

O segundo — **Glicofort**, além de eletrólitos contém Metionina, Efedrina e Glicose. Estes elementos associados, promovem o levantamento do estado geral do animal, facilitando a ação dos antibióticos. Conjuntamente, os componentes do **Glicofort** levam a uma ação fortificante, energética, antitóxica, atuando ao mesmo tempo como um soro glicosado com sais de cálcio e magnésio, de elevado valor terapêutico.

O **Electrin** deve ser empregado por via oral para combater as infecções do aparelho digestivo e, ao mesmo tempo, para promover a reidratação, via oral. O produto pode ser dissolvido em água (uma ou duas colheres das de sopa em 100-150 ml de água) para ser dado de 4x4 ou 6x6 horas.

No caso de intensa desidratação, deve ser usado, concomitantemente, o **Glicofort**, via endovenosa, em doses de acordo com o peso do animal, lentamente, se possível, gota a

gota, durante algumas horas. Não sendo possível o tratamento gota a gota, injetar lentamente o produto e repetir a dose, se necessário durante alguns dias. Na maioria dos casos, a aplicação de um a dois frascos, via endovenosa, já é suficiente para se estabelecer o processo da reidratação. O tratamento poderá ser continuado por inoculações subcutânea do mesmo produto, em dias subsequentes ou por via oral, através do **Electrin**.

## PREVENIR É MELHOR

As diarreias são, como já foi dito anteriormente, a causa principal das desidratações, que quase sempre leva à mortalidade de bezerros.

Para combatê-las é preferível tomar medidas preventivas tais como: limpeza e desinfecção do cordão umbilical; boxes limpos e higiênicos com cama seca; limpeza e desinfecção dos baldes, dos bicos de mamadeira; alimentos de boa qualidade, não fermentados ou não contaminados, água limpa, não poluída à vontade, desde os primeiros dias de idade; alimentação correta de acordo com a idade e o peso do bezerro.

Mas, aos primeiros sintomas, devemos agir da mesma forma como recomendam os médicos para as crianças: tomar prontas medidas que visem o combate à desidratação, porque, como diz o peão: **afundou o olho, morreu**.

# O AMIGO DE TODAS AS HORAS

a só aplicação reúne  
tipos fatores  
Protetor do fígado,  
Estimulante cardíaco  
respiratório,  
Energético, restabelece  
nível de glicogênio  
celular e sanguíneo,  
Tônico reconstituente,  
promove pronta  
recuperação do  
metabolismo orgânico.



GLICOFORT é indicado em todos os casos de esgotamento físico, intoxicações, recuperação rápida das doenças infecciosas e parasitárias, tetanias e paresias provocadas pela alteração do metabolismo cálcio-magnésio (febre vitular, tetania das pastagens, febre dos transportes, acetonemia, eclampsia, etc.), hipocalcemias, raquitismo e quando se necessita de um tônico estimulante do metabolismo e das defesas do organismo.



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — SÃO PAULO — SP  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.409 — 13.º e 14.º andares  
CEP 01451 — C. P. 20.890 — TELEX 01122270 (TCZA) Tel.: 814-6122

FILIAL SÃO PAULO — SP  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.409 — 13.º andar  
CEP 01451 — C. P. 20.890 — Tel.: 814-6122

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO — RJ  
Av. 13 de Maio, 47 — Sala 1.606  
Tel.: 222-9197

FILIAL PORTO ALEGRE — RS  
R. Portugal, 3 — Ed. Senador Dantas — 6.º andar  
Salas 605/606 — Tels.: 242-0899 - 242-5136

ESCRITÓRIO SALVADOR — BA  
R. Portugal, 3 — Ed. Senador Dantas — 6.º andar  
Salas 605/606 — Tels.: 242-0899 - 242-5136

ESCRITÓRIO CURITIBA — PR  
Av. Manoel Rangel, 1.157 — conj. 2  
Tel.: 23-6909

UNIDADE INDUSTRIAL — SÃO PAULO — SP  
Rua Progresso, 219 (Santo Amaro) — CEP 04730 — C.P. 12.635  
Tels.: 247-3777 — 521-7993

FILIAL BELO HORIZONTE — MG  
Rua Uberaba, 335 (Bairro Barro Preto)  
Tel.: 336-5600

FILIAL GOIÂNIA — GO  
Castelo Branco, 7.480 — Setor Coimbra  
Tel.: 225-0508